

Um país ambicioso, que tem futuro e a aproveitar o momento

Monocle. Revista inglesa elogia em 64 páginas Portugal. O que há para oferecer na hotelaria, moda, *design*, gastronomia, vinho. E até na política

CITY OF CHARIN

What if you could have all the best of all worlds? In Lisbon, you can. The capital city is a mix of old and new, of tradition and modernity. It's a city that has managed to keep its historic charm while embracing the future. From the historic neighborhoods to the modern skyline, Lisbon is a city that has it all. It's a city that is both a city of the past and a city of the future. It's a city that is both a city of the past and a city of the future. It's a city that is both a city of the past and a city of the future.

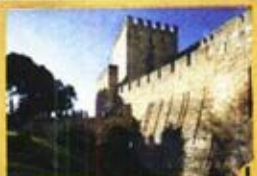
1. CITY OF CHARIN
2. CITY OF CHARIN
3. CITY OF CHARIN
4. CITY OF CHARIN
5. CITY OF CHARIN
6. CITY OF CHARIN
7. CITY OF CHARIN
8. CITY OF CHARIN
9. CITY OF CHARIN
10. CITY OF CHARIN

1. CITY OF CHARIN
2. CITY OF CHARIN
3. CITY OF CHARIN
4. CITY OF CHARIN
5. CITY OF CHARIN
6. CITY OF CHARIN
7. CITY OF CHARIN
8. CITY OF CHARIN
9. CITY OF CHARIN
10. CITY OF CHARIN

1. CITY OF CHARIN
2. CITY OF CHARIN
3. CITY OF CHARIN
4. CITY OF CHARIN
5. CITY OF CHARIN
6. CITY OF CHARIN
7. CITY OF CHARIN
8. CITY OF CHARIN
9. CITY OF CHARIN
10. CITY OF CHARIN

1. CITY OF CHARIN
2. CITY OF CHARIN
3. CITY OF CHARIN
4. CITY OF CHARIN
5. CITY OF CHARIN
6. CITY OF CHARIN
7. CITY OF CHARIN
8. CITY OF CHARIN
9. CITY OF CHARIN
10. CITY OF CHARIN

1. CITY OF CHARIN
2. CITY OF CHARIN
3. CITY OF CHARIN
4. CITY OF CHARIN
5. CITY OF CHARIN
6. CITY OF CHARIN
7. CITY OF CHARIN
8. CITY OF CHARIN
9. CITY OF CHARIN
10. CITY OF CHARIN



CARLOS FERRO

Um país que vive entre a tradição e a inovação, cheio de potencial na arquitetura ou na oferta cultural. Isto sem esquecer o *surfe* o vinho.

Portugal é a estrela da edição de março da revista inglesa *Monocle*, que assinala este mês o seu 10.º aniversário e que já realizou eventos no nosso país. Em 64 páginas – das mais de 300 da publicação que é liderada pelo canadiano Tyler Brülé – é feito um retrato de uma nação que está a sair da crise e que tem futuro, frisando os autores do trabalho.

Neste dossiê perde-se a conta aos elogios ao clima, à inovação, à hotelaria e à arte. A política é apresentada com entrevistas ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e ao primeiro-ministro, António Costa. No caso do Presidente, a entrevista até tem um título dado a trocadilhos: "Party Nation." Que podemos traduzir por "Nação de partidos" ou "de festas". E, talvez a pensar nesta última, a revista lembra que "toda a gente parece gostar dele", referindo-se, claro, a Marcelo Rebelo de Sousa. Quanto ao papel do país no mundo frisa: "O papel de Portugal é o de ser uma plataforma entre culturas, civilizações, mares."

Para António Costa a questão da geringonça (como é conhecida a coligação do PS com o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista que

viabilizou o governo socialista após as eleições legislativas de outubro de 2015, ganhas pelo PSD sem maioria) e da forma como o governo é apoiado também teve resposta simples: "Em Portugal, a direita sempre esteve unida e a esquerda dividida." Este projeto de governo mostra, agora, o contrário.

Os ídolos e os roteiros
Portugal é uma presença assídua nas páginas da revista com sede em Inglaterra – tendo delegações em Nova Iorque, Tóquio, Toronto, Hong Kong, Zurique, Istambul e Singapura, além de correspondentes em vários outros países, incluindo Portugal – e que é vendida em cerca de 60 países. A diferença para a edição do 10.º aniversário é o dossiê de 64 páginas em que se destaca o lado positivo do país. E se pode ler uma entrevista do ainda presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, Miguel Frاسquilho (vai deixar a liderança da Aicep para ocupar o cargo de *chairman* da TAP), a garantir que agora é "tempo de investir em Portugal".

É ainda dado destaque a várias empresas nacionais que apostam em vertentes de trabalho inovadoras como a firma de bicicletas Órbita, de Agueda, da Corticeira Amorim ou da Vision Box, que em Carnaxide trabalha em tecnologias de reconhecimento facial. Também a comunicação social merece referência com entrevistas a alguns diretores de publicações, incluindo ao diretor do DN, Paulo Baldaia.

Fazendo jus ao seu principal enfoque, a revista tem diversos temas relacionados com o turismo – uma das áreas que reconhece como um dos trunfos do país. Nesta diversidade, onde se inclui a gastronomia, a arquitetura, o *design*, a moda e a produção e qualidade do vinho, são mostrados dois roteiros: de Lisboa e Grande Lisboa, com destaques para monumentos, bairros e o elétrico 28; e as livrarias da capital, como a Ferin, Ler Devagar, Sá da Costa, Bertrand Chiado. Nas duas páginas é ainda referida "a mais famosa livraria de Portugal": A Lello, no Porto.

Num dossiê como este não podia faltar um roteiro de um dia por Lisboa, com destaques para as inúmeras ofertas da cidade. A que juntam três outras razões para visitar Portugal: o Porto; os mercados com produtos do Brasil, Angola e Moçambique e as viagens de carro que se podem fazer na Costa Vicentina, ou as idas à Madeira e Açores.

Não faltam as referências a ícones portugueses: os azulejos, Cristiano Ronaldo, vinho do Porto, pastel de nata, galo de Barcelos, cortiça e a andorinha – frisando que esta foi um símbolo de esperança na década de 1960 e que é um pequeno pássaro que, tal como a diáspora portuguesa, voa para longe mas regressa sempre a casa.



PERFIL
Jayson Tyler Brülé nasceu a 25 de novembro de 1968, em Winnipeg (Canadá).
Foi viver para o Reino Unido em 1989, tendo trabalhado, por exemplo, na BBC, *The Guardian*, *Stern*, *The Sunday Times* e *Vanity Fair*.
Criou as revistas *Wallpaper* (1996) e *Monocle* (2007), que inclui um site, uma rádio e uma loja. Escreve a coluna *Fast Lane* no jornal *Financial Times*.
Tyler Brülé foi repórter de guerra até 1994 quando foi atingido por um sniper em Cabul (Afeganistão), onde estava em serviço da revista alemã *Focus*. Em 1996, criou o *Wallpaper* e em 2007 a *Monocle*, que é vendida em seis dezenas de países e tem um olhar sobre a política, atualidade, negócios, cultura e *design*. Tyler já disse várias vezes que passa 250 dias por ano a viajar, já tendo estado em Lisboa por várias vezes.

Um roteiro de Lisboa e a sua área metropolitana estão em destaque no dossiê especial sobre Portugal (cima e à esquerda). Já as livrarias de Lisboa têm direito a praticamente duas páginas, sobrando um espaço para a Lello, no Porto. Na capa da edição do 10.º aniversário da *Monocle* a referência a Portugal surge num título no topo